ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
13º ENEPE UFGD - 10º EPEX UEMS
PESQUISA E TECNOLOGIA: AÇÕES PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

REVIGORANDO A PARCERIA CÍVICO-MILITAR: A ATUAÇÃO HUMANITÁRIA DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS E O PROCESSO DE INTERIORIZAÇÃO DE VENEZUELANOS

CRUZ JUNIOR, José Carlos Alves da[1] (josejuniorcruz14@gmail.com); **CAMPOS, Luciana de Rezende**[2] (lucianacampos@ufgd.edu.br); **ALVES, Alan Henrique Vieira**[3] (alan.h.vieira@gmail.com); **MENDES, Ana Carolina de Souza**[4] (mendescarolineana2@gmail.com); **OLIVEIRA, Clara Godoy**[5] (claragodoy_oliveira@outlook.com); **FERNANDES, Daiane Joice Schuindt**[6] (daianeschuindt18@gmail.com)

[1]Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;
[2]Docente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;
[3]Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;
[4]Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;
[5]Discente do curso de Relações Internacionais da UFGD – Dourados;
[6]Discente do curso de Ciências Sociais da UFGD – Dourados;

Este artigo visa identificar e analisar o papel e a relevância das forças armadas em atividades humanitárias, em especial, no processo de interiorização dos venezuelanos no Brasil, e seu impacto positivo na imagem internacional brasileira. Identificamos a atuação das forças armadas como força articuladora entre diversos atores inseridos, buscando a inserção dos venezuelanos, coordenando interações entre governos federais, estaduais, municipais; atores internacionais - como o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) e a Organização Internacional de Migração (OIM) - e instituições da sociedade civil, como ONGs e instituições religiosas. Desse modo, buscamos compreender as forças armadas como instrumento para a efetivação das diretrizes do processo de acolhimento, abrigo e interiorização de venezuelanos, em razão disso, mediante pesquisa qualitativa. Por conseguinte, argumentamos como essa atuação de coordenação das forças armadas encontra ressonância histórica nas relações cívico-militar, sendo assim, implementadas por meio de projetos e operações que evidenciam a relevância dessa instituição nas atividades societais. Em especial, no tocante às relações internacionais do Brasil, como no acolhimento de populações que buscam ajuda humanitária. Posto isto, como fator preponderante no processo de interiorização, o artigo identifica alguns resultados das ações institucionais, em que, há implicações e projeções no âmbito interno, estreitando as relações e repaginando a imagem militar. No ambiente externo, promove a junção dos organismos internacionais envolvidos e das ONGs parceiras impulsionando a política externa paralelamente à atuação das Forças Armadas. Por conseguinte, a capacidade e projeção do poderio nacional reafirma o papel do Brasil de líder Regional na América do Sul. Assim como estabelece a estratégia de inserção no sistema internacional de forma consolidada frente a conjunturas atuais no sistema. Por fim, buscamos compartilhar esta experiência enquanto acadêmicos na cidade de Dourados-MS, onde há significativa presença de venezuelanos beneficiados pela Operação Acolhida, ademais, evidenciar a força brasileira para além dos assuntos sobre segurança nacional.

Palavras-chave: fluxo migratório, ajuda humanitária, relação civil-militar.

Agradecimentos: À Prof.ª Dra. Luciana de Rezende Campos, pelas contribuições e orientações para findar a pesquisa.